



# **CAMINHAR DOS PESQUISADORES DO GTT- GRUPO DE TRABALHO TEMÁTICO LAZER E SOCIEDADE DO CBCE- COLÉGIO BRASILEIRO DE CIENCIAS DO ESPORTE: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS**

Aline Tschoke Vivan<sup>1</sup>  
Simone Rechia<sup>2</sup>

## **RESUMO**

*Este trabalho objetiva apresentar a retórica de alguns pesquisadores do GTT Lazer e Sociedade do CBCE. Para tanto, foram realizadas: Análise de documentos e seleção dos sujeitos; Entrevistas semiestruturadas; Análise interpretativa. Os dados foram sistematizados em categorias de análise. Conclui-se que a retórica dos entrevistados está relacionada à coerência entre suas ações, tendo o lazer como ponto central em seu exercício docente e a relação orgânica com o CBCE.  
PALAVRAS-CHAVE: Lazer; Educação Física; CBCE.*

## **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho é um estrato da pesquisa de doutorado intitulada “Da Recreação e Lazer para o Lazer e Sociedade: as maneiras de fazer acadêmico no campo do lazer ligadas a área da Educação Física”, a qual questionou quais as maneiras de fazer acadêmico, nas perspectivas de alguns pesquisadores, vinculadas aos estudos e pesquisas no campo do lazer, concernentes à área da Educação Física, a partir da constituição do GTT Lazer e Sociedade, inserido no CBCE.

Especificamente neste recorte, tem-se como objetivo apresentar a retórica dos entrevistados marcando elementos distintivos tais como o dia a dia no ensino, pesquisa e extensão, a rotina de publicação, participação em eventos, levando em consideração a influencia das estratégias da CAPES e as táticas dos Programas de Pós-Graduação.

A delimitação dos protagonistas dessa pesquisa se deu pela legitimidade do CBCE no atual cenário brasileiro, e pela legitimidade de tais pesquisadores no interior dessa mesma instituição. Sendo assim, foi na retórica de tais pesquisadores que desenvolvemos nossas análises, compreendendo que o estilo de retórica segundo Certeau,

[...] especifica “uma estrutura linguística que manifesta no plano simbólico. A maneira de ser no mundo fundamental de um homem”. Conota um singular. O uso define o fenômeno social pelo qual um sistema de comunicação se manifesta de fato: remete a uma norma. O estilo e uso visam, ambos, uma

<sup>1</sup> Instituto Federal do Paraná, (IFPR) [aline.tschoke@ifpr.edu.br](mailto:aline.tschoke@ifpr.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Paraná, (UFPR), [simone@ufpr.br](mailto:simone@ufpr.br)

“maneira de fazer” (falar, caminhar, etc.), mas um como tratamento singular do simbólico, o outro com elemento de um código. Eles se cruzam para formar um estilo do uso, maneira de ser e maneira de fazer. (CERTEAU, 2007, p.180)

Assim sendo, tal termo pode ser entendido como uma forma de moldar caminhos, fazendo-se entender bem, de forma clara e convicta, a combinação de usos e estilos dos pesquisadores.

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida em uma abordagem qualitativa. Para tanto, foram realizadas três etapas de pesquisa:

1) Análise de documentos relacionados ao CBCE e seleção dos sujeitos entrevistados. Destaca-se que no mapeamento realizado foram identificados cerca de 25 pesquisadores, seguindo o critério de publicação de trabalhos em no mínimo três edições do CONBRACE e/ou que atuaram como coordenadores do GTT: Lazer e Sociedade. Sendo 13 pesquisadores os que aceitaram participar da pesquisa. E finalmente para o desenvolvimento do trabalho em pauta, foram selecionados destes 13, 7 pesquisadores atendendo ao critério de desempenhar no período de realização das entrevistas a função de coordenador de grupos de pesquisa; 2) Entrevistas semiestruturadas com os pesquisadores selecionados<sup>3</sup>; 3) Análise interpretativa temática inspirada em Rechia (2003).

## 3 RESULTADOS

A partir da análise do cotidiano que os pesquisadores vivenciam a partir de sua retórica foram levantados alguns elementos distintivos que serão apresentados nas próximas linhas.

Em relação a busca de um próprio<sup>4</sup>, o encontro desses pesquisadores se deu em diferentes fases de desenvolvimento acadêmico. Alguns casos aconteceram já na Graduação; outros ocorreram anos após, nos processos de Pós-Graduação; tendo ainda parte deles ocorrido apenas depois do ingresso como professores em universidades, ou ainda como orientadores em Pós-Graduação.

A definição dos objetos de estudo foi apresentada com clareza e os passos para tal escolha, que não foram aleatórios nem desinteressados, foram descritos nas trajetórias, cuja síntese apresenta:

<b>Objetos de estudo</b>	O esporte no lazer.	Políticas públicas e lazer.	Corpo, cidade e meio ambiente.
Lazer e educação.	Práticas corporais na natureza.	Formação e atuação profissional no lazer.	Futebol, o torcer no tempo espaço de lazer.

Quadro 1 - Sistematização dos objetos de estudo.  
 Fonte: As autoras (2016).

<sup>3</sup> As entrevistas foram realizadas entre os meses de agosto de 2014 á outubro de 2015, gravadas em arquivo de áudio e vídeo, logo em seguida transcritas *verbatim*, para preservar os sentidos e ideias dos colaboradores. Cada participante recebeu inicialmente esclarecimentos sobre os objetivos da pesquisa, os quais estão devidamente descritos no Termo de Consentimento Livre e Informado, entregue ao participante antes da realização da entrevista, e por eles assinado, a fim de formalizar a autorização para entrevistar e publicar os dados em forma de trabalhos acadêmicos.

<sup>4</sup> Aqui compreendido como distinção.

A partir do cruzamento dos dados verificou-se uma coerência entre esses objetos de estudo e a atuação dos docentes na Graduação, visto que a maioria atua lecionando disciplinas na área do lazer.

No que tange a extensão, nota-se como a dinâmica do produtivismo – agravada pelas estratégias da CAPES em relação aos Programas de Pós-Graduação na área 21 – fez com que alguns professores se afastassem desta área de atuação. Mesmo assim, alguns resistem a dinâmica, e conseguem manter suas ações extensionistas e ainda as relacionar com a pesquisa científica.

Dos sete Grupos de Pesquisa mapeados, a metade deles se relacionam a área 21<sup>5</sup> da CAPES. Já a outra metade diz respeito a área 45 da CAPES, e um dos grupos ainda não tem relação direta com nenhum Programa de Pós-Graduação.

As tendências epistemológicas podem ser resumidas na Área das Ciências Sociais e Humanidades, tendo como aspectos de análise um viés sociocultural e pedagógico, visto que as áreas citadas compõem estes dois campos maiores.

Já no caso das tendências metodológicas a abordagem é qualitativa com destaque para os estudos com base empírica e estudos históricos.

Os grupos de pesquisa têm dinâmicas próprias, mas a maioria busca conectar sujeitos, em diferentes níveis de formação, em um mesmo espaço acadêmico. Porém, o enfoque em alguns casos é mais forte na pesquisa, e em outros está dissipado no ensino, na pesquisa e na extensão.

Todos os sujeitos entrevistados relatam sua preocupação em compartilhar o conhecimento acumulado e construído no interior dos grupos em forma de publicações científicas, para tanto a maioria dos coordenadores dos grupos de pesquisa atuam tanto como autores, quanto pareceristas e editores de periódicos da área da Educação Física, que tem o lazer como parte central ou integrante de seu escopo, além de vários dos entrevistados investirem, também, na organização de livros e elaboração de capítulos de livro sobre a mesma temática.

A maioria dos pesquisadores possui uma conexão forte com os eventos científicos, mesmo que estes não sejam examinados objetivamente nas avaliações dos Programas de Pós-Graduação, denotando-se a resistência do grupo em manter espaços de troca e socialização do conhecimento científico. Destaca-se que essa resistência aqui apresentada, deve ser entendida na perspectiva de Certeau relacionada às maneiras de fazer identificadas no cotidiano dos pesquisadores participantes dessa pesquisa.

Quanto à definição conceitual do lazer em suas obras existe uma diversidade de abordagens.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que a retórica dos pesquisadores coordenadores de grupos de pesquisa está relacionada à coerência entre suas ações, tendo o lazer como ponto

5 Dentre as 48 áreas de concentração da CAPES, trataremos especificamente nessa pesquisa de duas, sendo estas: Área 21 denominada Área da saúde; e Área 45 denominada Área interdisciplinar. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>. Acesso 01/05/2016.

central em seu exercício docente, e a relação orgânica com o CBCE. Destaca-se que ao mesmo tempo em que se diferenciam quanto as abordagens conceituais do fenômeno lazer, aproximam-se na preocupação em relação a formação de pesquisadores e professores, visando dar continuidade ao campo científico do Lazer, o que chamamos aqui de “apadrinhamento acadêmico”.

## **CAMINAR DE LOS PESQUISADORES DELGTT-GRUPO DE INVESTIGACIÓN OCIO Y SOCIEDAD CBCE - COLÉGIO BRASILEIRO DE CIENCIAS DEL ESPORTE: SIMILITUDES Y DIFERENCIAS**

RESUMEN: *Este estudio tiene como objetivo presentar la retórica de algunos investigadores GTT ocio y Sociedad BCSS. Por lo tanto, había: Análisis y selección de los sujetos de documento; entrevistas semiestructuradas; Análisis interpretación. Los datos fueron sistematizadas en categorías de análisis. Llegamos a la conclusión de que la retórica de los encuestados está relacionado con la coherencia de sus acciones, y el ocio como un punto central en su práctica docente y la relación orgánica con la “CBCE”.*

PALABRAS CLAVE: *Ócio, Educacion Fisica, CBCE.*

## **WALKING OF THE RESEARCHERS OF THE GTT- THEMATIC WORKING GROUP LEISURE AND SOCIETY OF THE CBCE- BRAZILIAN COLLEGE OF SPORTS SCIENCES: APPROXIMATIONS AND DISTANCING**

ABSTRACT: *This paper aims to present the rhetoric of some researchers of the GTT Leisure and Society of CBCE. To do so, we performed: Document analysis and subject selection; Semi-structured interviews; Interpretative analysis. The data were systematized in categories of analysis. It is concluded that the rhetoric of the interviewees is related to the coherence between their actions, with leisure as a central point in their teaching exercis and the organic relationship with CBCE.*

KEYWORDS: *Recreation; Physical education; CBCE.*

## **REFERÊNCIAS**

CERTEAU, M. de **A invenção do cotidiano**. Petrópolis: Vozes, 2007.

RECHIA, Simone. **Parques públicos de Curitiba: a relação cidade-natureza nas experiências de lazer**. Campinas, 2003. Tese de doutorado em Educação física. Departamento de Educação Física. Unicamp.